

2022 Clima e Energia

JANEIRO

CLIMA:

GLOBAL: DE ACORDO COM O COPERNICUS CLIMATE CHANGE SERVICE (C3S), 2021 INSERE-SE NUM CICLO DE SETE ANOS CONSECUTIVOS DE TEMPERATURAS RECORDE.
PORTUGAL: JANEIRO DE 2022 QUENTE E MUITO SECO.

2021: Globo, Europa e Portugal

- Globalmente, foi o **5º ano mais quente**, superando 2015 e 2018, com uma **anomalia de +0,47 °C** em relação à normal da temperatura média (anos mais quentes em 2020, 2016, 2019 e 2017);
- Em relação à precipitação (região da Europa), registaram-se valores acima da média em grande parte da Europa Ocidental e Central;
- Em simultâneo verificaram-se **condições consistentemente mais secas em parte da Península Ibérica** e nas regiões mais orientais da Europa (Rússia, Cáucaso e Turquia);
- Em Portugal continental, foi um ano **quente e seco**, com um valor médio anual da **temperatura média superior ao valor normal (+0,41 °C)**;
- Destaca-se a ocorrência de 3 ondas de calor, nos meses de agosto, outubro e dezembro;
- Em relação à **precipitação**, o valor médio total anual no continente, 685 mm, correspondeu a **78 % do valor normal**.

Janeiro 2022

Mês quente e muito seco em Portugal continental, com um valor médio da temperatura média, 9,65 °C, superior ao valor normal (+0,84 °C), sendo o 5º janeiro mais quente desde 2000.

Em relação à precipitação, foi o 6º janeiro mais seco desde 1931 (mais seco em 1935). O valor médio da quantidade de precipitação, 13,9 mm, foi muito inferior ao valor normal 1971-2000, correspondendo a apenas 12 %. De acordo com o índice PDSI, no final do mês, a totalidade do território está em situação de seca meteorológica, com um aumento da área e da intensidade das classes mais graves. Distribuição percentual: 0,6 % seca fraca, 54 % seca moderada, 34 % em seca severa e 11,4% em seca extrema.

ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

ARMAZENAMENTO ABAIXO DA MEDIA EM TODAS AS BACIAS HIDROGRÁFICAS. SITUAÇÃO CRÍTICA NAS BACIAS DO LIMA, CÁVADO, AVE, SADO, MIRA E BARLAVENTO.

Após mais um mês bastante seco, os **armazenamentos por bacia hidrográfica encontram-se inferiores às médias** de armazenamento de janeiro (1990/91 a 2020/21) **em todo o território**. A situação generalizada de seca meteorológica já obrigou à **suspensão da produção hidroelétrica em cinco barragens** (Alto Lindoso, Alto Rabagão, Vilar/Tabuaço, Cabril e Castelo do Bode).

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

RECUO NO CONSUMO DEVIDO A TEMPERATURAS ACIMA DO NORMAL

Em janeiro o consumo de eletricidade baixou 6,7% (1,4% com correção de temperatura e dias úteis). A produção renovável abasteceu 52% do consumo (eólica com 27%, hídrica com 16%, biomassa com 6% e solar com 3,3%). O recuo de 27% nas renováveis (em jan'21 abasteceram 66% do consumo) está relacionado com a quebra significativa da produção hídrica (-53% face a jan'21). Em sentido contrário, o saldo importador aumentou significativamente (abasteceu 16,4% do consumo, face a 5,6% em jan'21). Destaque ainda para a produção solar, que mais que duplicou a produção (+116%) face a janeiro do ano anterior, com pontas diárias próximas de 1000 MW.

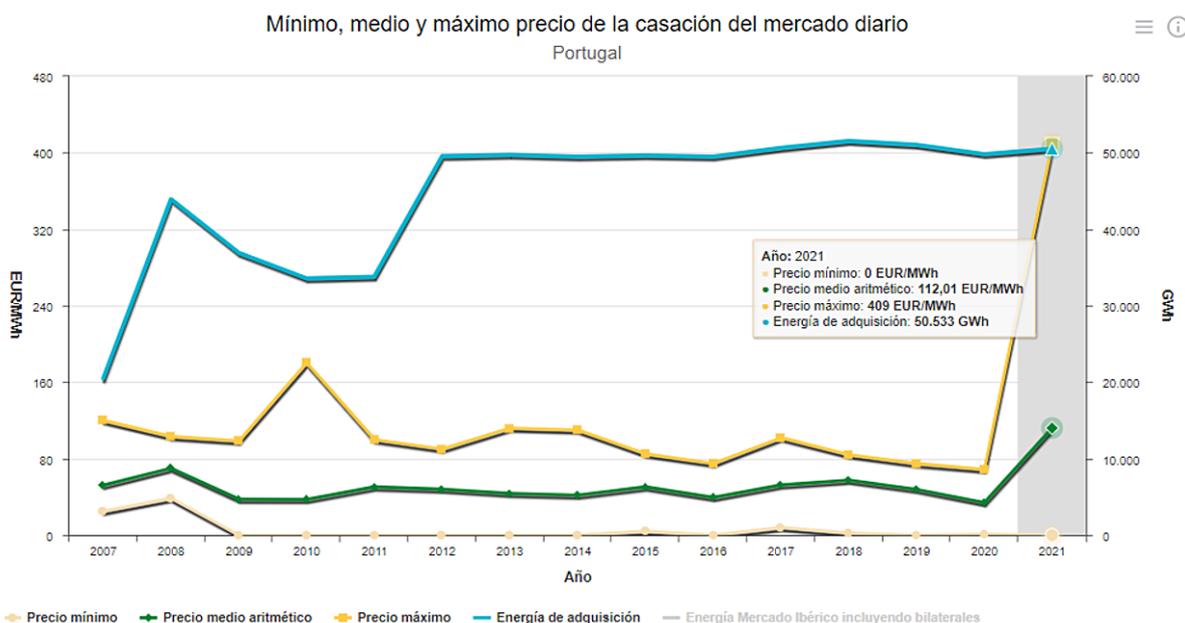
☑ Índices produtividade

REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (janeiro)	0,34	0,95	1,38
ACUM. (ano civil)	0,34	0,95	1,38

MERCADO DE ELETRICIDADE:

2021 COM PREÇO MÉDIO DE 112 €/MWH

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em 2021 atingiu os 112 €/MWh, que corresponde a um aumento de 230% face 2020, ano em que o preço médio atingiu 34 €/MWh. Janeiro de 2022 mantém a tendência, com um preço médio de 202 €/MWh.



Fonte: OMIE (<https://www.omie.es/pt/market-results>)

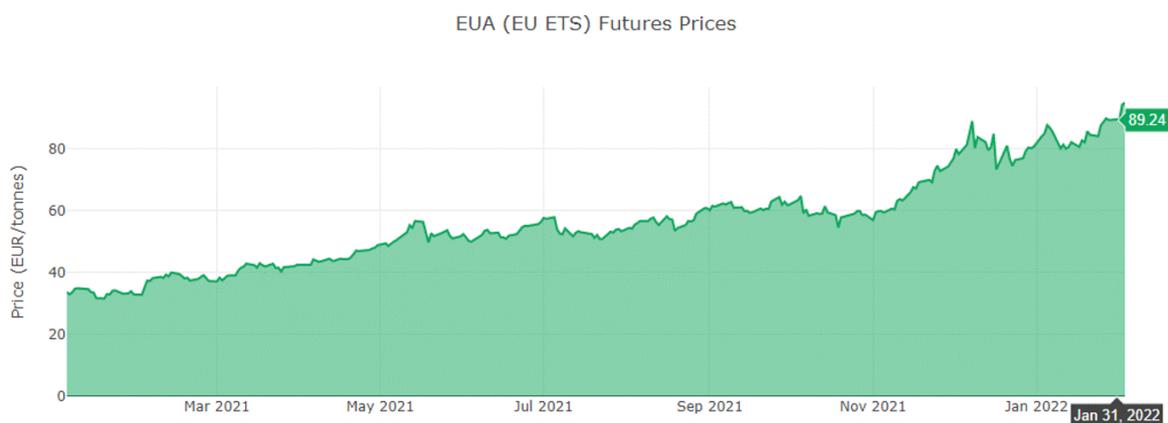
☑ Fatores conjunturais e estruturais da escalada de preços

A escalada do preço de produção ocorre, de forma mais acentuada, no 2º semestre de 2021. Recorde-se a influência da cotação do Gás Natural (Dutch TTF), que durante 2021 variou entre 20 e 180 €/MWh, e das Licenças de Emissão (EUA) que variaram entre 32 e 88 €/EUA. Nesta conjuntura, a valorização do gás natural e das licenças de emissão influenciam os sucessivos aumentos do preço de produção. Adicionalmente existem fatores estruturais que começam a justificar reflexão e discussão. O mercado ibérico adota o sistema marginalista europeu, em que todos os produtores recebem o mesmo pela eletricidade produzida, que corresponde ao preço cobrado pela última central necessária para satisfazer as necessidades em cada hora. Situações de redução de oferta renovável (efeito da intermitência), combinado com aumento da procura, induzem uma formação do preço de mercado ditada pelas centrais térmicas (com custos de produção agravados pela conjuntura).

LICENÇAS DE EMISSÃO:

CO₂ PRÓXIMO DOS 90 €/TON

O mercado das licenças de emissão continua em alta, com o **preço da tonelada de CO₂** a aproximar-se **90€ em janeiro**. No dia 31 de janeiro, o preço das licenças de emissão atingiu um máximo histórico de 89,24 €/ton.



Fonte: ETS-EUA Carbon Price Viewer (<https://ember-climate.org/data/carbon-price-viewer/>)

☑ Energia, Carbono e Transição

UE oficializa “rótulo verde” para energia nuclear e gás

A Comissão Europeia (CE) propôs, no dia 2 de fevereiro, a inclusão da energia nuclear e do gás na taxonomia de finanças sustentáveis, reconhecendo a sua contribuição para a meta de neutralidade climática da UE para 2050 “sujeito a limites claros e períodos de eliminação gradual”. As novas regras adicionam o gás e o nuclear como tecnologias de transição sob a taxonomia da UE e estabelece novas regras de divulgação, com as empresas a ter que relatar anualmente o cumprimento dos “critérios verdes”.

O objetivo geral é acelerar a transição hipocarbónica e eliminar gradualmente o carvão, reconhecido como o combustível fóssil mais poluente, sublinhou a CE: “Sabemos que precisamos de nos afastar de fontes de energia particularmente nocivas, como o carvão, que hoje ainda representa 15% da produção de eletricidade na Europa”, salientou Mairead McGuinness, comissária de serviços financeiros da UE. [ler artigo completo em: Euractiv]

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

Nota: os valores mensais dos índices de produtividade são calculados como o quociente entre o valor verificado da produção mensal e o valor correspondente ao regime médio para esse mês.

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

Fontes: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – Climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE)

Análise: Lisboa E-Nova